

Efeito medicinal da maconha: pesquisa mostra que dependendo da dose seu uso pode piorar a dor

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

As propriedades analgésicas da maconha são amplamente conhecidas e, em alguns países como Canadá e Holanda, seu uso é permitido para fins medicinais. Entretanto, de acordo com pesquisadores americanos, o efeito da maconha está relacionado com a quantidade consumida do produto. Um estudo publicado no periódico *Anesthesiology* analisou 15 voluntários saudáveis que receberam uma injeção subcutânea de capsaicina (princípio ativo encontrado na pimenta que causa dor) e, em seguida, fumaram maconha, em doses determinadas pela quantidade de Δ -9-THC (delta-9-tetraidrocanabinol, principal substância ativa presente na droga) encontradas no plasma. Quarenta e cinco minutos após a exposição à maconha, os voluntários que fumaram doses moderadas disseram que a dor induzida pela capsaicina havia sido aliviada, enquanto que os que fumaram doses altas sentiram dores ainda mais fortes. O autor do estudo, Mark Wallace, acredita que essas observações podem ter implicações nas formas como a maconha é utilizada para fins medicinais, já que este é o primeiro estudo a utilizar diferentes doses de maconha para avaliar sua ação terapêutica. Referência do estudo original: Wallace et al, Dose-dependent Effects of Smoked Cannabis on Capsaicin-induced Pain and Hyperalgesia in Healthy Volunteers. *Anesthesiology* 2007; 107:785–96.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/efeito-medicinal-da-maconha-pesquisa-mostra-que-dependendo-da-dose-seu-uso-pode-piorar-a-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.